

Vultos Presbiterianos (II)

Rev. Erasmo de Carvalho Braga

Erasmo Braga foi pastor, educador e o protestante brasileiro mais culto da sua geração. Destacou-se como líder do movimento cooperativo evangélico em nosso país e na América Latina. Sua vida teve três fases:

Período formativo (1877-1898):

- 1877 - Erasmo Braga nasceu em Rio Claro, sendo filho do futuro Rev. João Ribeiro de Carvalho Braga e de D. Alexandrina T. Silva Braga. Foi o mais velho de cinco irmãos. Em 1878 a família veio residir em São Paulo, onde o pai lecionou na Escola Americana e estudou teologia.
- 1884 - mudaram-se para Botucatu, o primeiro campo do Rev. Carvalho Braga. Dotado de grande inteligência, Erasmo sabia ler desde os cinco anos. Recebeu forte influência de missionários norte-americanos.
- 1890 - Erasmo voltou a São Paulo, concluindo seus estudos secundários na Escola Americana. Foi aprovado nos exames para a Faculdade de Direito do Largo de S. Francisco, mas decidiu-se pelo ministério. Em 1893, integrou a primeira turma do Instituto Teológico fundado pelo Rev. Eduardo Carlos Pereira, pastor da 1ª Igreja Presbiteriana.

Serviços à Igreja Presbiteriana do Brasil (1898-1920):

- 1898 - Erasmo foi ordenado e assumiu a Igreja Presbiteriana de Niterói. Também dedicou-se ao magistério e ao jornalismo, colaborando com vários periódicos da capital federal. Em 1899, auxiliou o Rev. Álvaro Reis, pastor da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, na fundação do jornal *O Puritano*.
- 1901 - já casado com D. Olindina Jardim, voltou a São Paulo para lecionar no Mackenzie e no Seminário Presbiteriano. No início de 1907, foi residir em Campinas, acompanhando o seminário, que para lá se transferiu. Destacou-se como administrador e professor. Lecionou Antigo Testamento, hebraico, história da igreja, homilética, química, história natural e música. O casal Braga teve cinco filhos.

Vultos Presbiterianos (II)

Rev. Erasmo de Carvalho Braga

Erasmo Braga foi pastor, educador e o protestante brasileiro mais culto da sua geração. Destacou-se como líder do movimento cooperativo evangélico em nosso país e na América Latina. Sua vida teve três fases:

Período formativo (1877-1898):

- 1877 - Erasmo Braga nasceu em Rio Claro, sendo filho do futuro Rev. João Ribeiro de Carvalho Braga e de D. Alexandrina T. Silva Braga. Foi o mais velho de cinco irmãos. Em 1878 a família veio residir em São Paulo, onde o pai lecionou na Escola Americana e estudou teologia.
- 1884 - mudaram-se para Botucatu, o primeiro campo do Rev. Carvalho Braga. Dotado de grande inteligência, Erasmo sabia ler desde os cinco anos. Recebeu forte influência de missionários norte-americanos.
- 1890 - Erasmo voltou a São Paulo, concluindo seus estudos secundários na Escola Americana. Foi aprovado nos exames para a Faculdade de Direito do Largo de S. Francisco, mas decidiu-se pelo ministério. Em 1893, integrou a primeira turma do Instituto Teológico fundado pelo Rev. Eduardo Carlos Pereira, pastor da 1ª Igreja Presbiteriana.

Serviços à Igreja Presbiteriana do Brasil (1898-1920):

- 1898 - Erasmo foi ordenado e assumiu a Igreja Presbiteriana de Niterói. Também dedicou-se ao magistério e ao jornalismo, colaborando com vários periódicos da capital federal. Em 1899, auxiliou o Rev. Álvaro Reis, pastor da Igreja Presbiteriana do Rio de Janeiro, na fundação do jornal *O Puritano*.
- 1901 - já casado com D. Olindina Jardim, voltou a São Paulo para lecionar no Mackenzie e no Seminário Presbiteriano. No início de 1907, foi residir em Campinas, acompanhando o seminário, que para lá se transferiu. Destacou-se como administrador e professor. Lecionou Antigo Testamento, hebraico, história da igreja, homilética, química, história natural e música. O casal Braga teve cinco filhos.

· 1910 - Erasmo foi membro fundador da Academia de Letras de São Paulo e conquistou a cadeira de inglês do Ginásio do Estado. Começou a escrever a famosa *Série Braga*, um conjunto de livros didáticos para a escola primária. Foi eleito secretário permanente da recém-criada Assembléia Geral da Igreja Presbiteriana do Brasil. Pastoreou a Igreja Presbiteriana de Campinas.

· 1916 - participou do importante Congresso de Ação Cristã na América Latina (Panamá), com Álvaro Reis e Eduardo Carlos Pereira. Escreveu o livro *Pan-Americanismo: Aspecto Religioso*. Entusiasmou-se com a cooperação evangélica e com a visão de uma sociedade transformada pelo evangelho.

Trabalho evangélico cooperativo (1920-1932):

· 1920 - Erasmo deixou o seminário e voltou para Niterói. Tornou-se secretário da Comissão Brasileira de Cooperação, o principal centro de informação e coordenação das igrejas evangélicas brasileiras. Por sua vasta cultura, era conhecido como uma "enciclopédia ambulante."

· Liderou importantes projetos nas áreas de missões, educação teológica (Seminário Unido) e educação cristã (editou oito volumes do *Livro do Professor*). Foi um dos fundadores da Sociedade Missionária Brasileira de Evangelização em Portugal.

· 1924-1931 - participou de importantes conferências missionárias na América Latina, Europa, Estados Unidos e Oriente Médio. Tornou-se o maior porta-voz das igrejas evangélicas brasileiras e latino-americanas junto à comunidade protestante internacional. Foi moderador da Assembléia Geral da IPB de 1924 a 1926. Também escreveu os livros *Do Cesto da Gávea* (1924) e *The Republic of Brazil: A Survey of the Religious Situation* (1931).

· 1932 - Erasmo Braga faleceu aos 55 anos, no dia 11 de maio, apenas três semanas após a morte da sua esposa. Seus amigos o descreveram como um homem afetuoso, comunicativo, conciliador, modesto, temente a Deus e serviçal (um de seus versículos bíblicos favoritos era Romanos 14.7: "Nenhum de nós vive para si mesmo, nem morre para si"). Em reconhecimento por suas contribuições, seu nome foi dado a ruas e escolas em diversas cidades do Brasil.

Rev. Alderi Souza de Matos
13 de Dezembro de 1998

· 1910 - Erasmo foi membro fundador da Academia de Letras de São Paulo e conquistou a cadeira de inglês do Ginásio do Estado. Começou a escrever a famosa *Série Braga*, um conjunto de livros didáticos para a escola primária. Foi eleito secretário permanente da recém-criada Assembléia Geral da Igreja Presbiteriana do Brasil. Pastoreou a Igreja Presbiteriana de Campinas.

· 1916 - participou do importante Congresso de Ação Cristã na América Latina (Panamá), com Álvaro Reis e Eduardo Carlos Pereira. Escreveu o livro *Pan-Americanismo: Aspecto Religioso*. Entusiasmou-se com a cooperação evangélica e com a visão de uma sociedade transformada pelo evangelho.

Trabalho evangélico cooperativo (1920-1932):

· 1920 - Erasmo deixou o seminário e voltou para Niterói. Tornou-se secretário da Comissão Brasileira de Cooperação, o principal centro de informação e coordenação das igrejas evangélicas brasileiras. Por sua vasta cultura, era conhecido como uma "enciclopédia ambulante."

· Liderou importantes projetos nas áreas de missões, educação teológica (Seminário Unido) e educação cristã (editou oito volumes do *Livro do Professor*). Foi um dos fundadores da Sociedade Missionária Brasileira de Evangelização em Portugal.

· 1924-1931 - participou de importantes conferências missionárias na América Latina, Europa, Estados Unidos e Oriente Médio. Tornou-se o maior porta-voz das igrejas evangélicas brasileiras e latino-americanas junto à comunidade protestante internacional. Foi moderador da Assembléia Geral da IPB de 1924 a 1926. Também escreveu os livros *Do Cesto da Gávea* (1924) e *The Republic of Brazil: A Survey of the Religious Situation* (1931).

· 1932 - Erasmo Braga faleceu aos 55 anos, no dia 11 de maio, apenas três semanas após a morte da sua esposa. Seus amigos o descreveram como um homem afetuoso, comunicativo, conciliador, modesto, temente a Deus e serviçal (um de seus versículos bíblicos favoritos era Romanos 14.7: "Nenhum de nós vive para si mesmo, nem morre para si"). Em reconhecimento por suas contribuições, seu nome foi dado a ruas e escolas em diversas cidades do Brasil.

Rev. Alderi Souza de Matos
13 de Dezembro de 1998